



Rota Caiçara de Cicloturismo e a Agenda 2030

Lara Brunelle Almeida Freitas¹

José Pedro Da Ros²

Ana Paula Alves Gomes³

Resumo

A Rota Caiçara de Cicloturismo (RCC) é uma iniciativa extensionista da Universidade Federal do Paraná que propõe o desenvolvimento de uma rota ciclística que conecta o litoral ao Turismo de Base Comunitária e às Unidades de Conservação, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. A RCC busca apoiar a conservação ambiental e a valorização das culturas tradicionais caiçaras, impulsionando um turismo responsável, que fortaleça a economia local e respeite os costumes e práticas locais. Durante a execução do projeto, vem sendo realizadas oficinas colaborativas nas comunidades para mapear práticas locais e identificar necessidades, bem como consultas a especialistas em cicloturismo e sustentabilidade para *benchmarking* de boas práticas em turismo de baixo impacto. Estruturado em etapas de diagnóstico, planejamento e execução com ações participativas de intervenção, o projeto metodologicamente tem abordagem qualitativa, exploratória e participativa, envolvendo análise documental, observação participante em campo. Os resultados apontam que a RCC estimula benefícios significativos para a sustentabilidade social e ambiental por meio de práticas de baixo impacto e valoriza o conhecimento das comunidades locais. A análise dos dados revelou que o cicloturismo tem potencial para fortalecer cadeias produtivas promovendo a sustentabilidade econômica e ambiental. Além disso, o fluxo turístico concentrado na alta temporada de verão no litoral, tem agora a oportunidade de se expandir ao longo do ano, diversificando as fontes de renda para os moradores. Apesar dos avanços, desafios como a necessidade de melhorias na sinalização e na infraestrutura de alguns trechos ainda restringem o potencial completo da rota. Indicadores dos ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Sustentáveis), 14 (Vida na Água) e 15 (Vida Terrestre) demonstram que o projeto contribui diretamente para a sustentabilidade. Conclui-se que a Rota Caiçara representa um modelo de turismo sustentável alinhado aos objetivos da Agenda 2030. A iniciativa da RCC e o caravanismo, pode-se somar a prática de viajar em veículos adaptados para acomodação (como *trailers*, *motorhomes* ou *vans*), pode se integrar de maneira complementar, somando um novo perfil de visitante que apoia o desenvolvimento territorial e cultural. Conclui-se que como o cicloturismo, o caravanismo permite uma experiência de viagem de baixo impacto ambiental, que pode atrair visitantes que valorizam o turismo responsável, cultural e o contato direto com as comunidades locais.

Palavras-chave: Cicloturismo; Comunidades; Sustentabilidade.

¹ Doutora em Desenvolvimento Regional e Agronegócios pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Professora Substituta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. E-mail: lara.brunelle@ufpr.br

² Doutor em Desenvolvimento Turístico Sustentável pela Universidade de Málaga, Espanha. Professor Adjunto do Curso Superior em Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. E-mail: ros_@ufpr.br

³ Graduanda em Gestão de Turismo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral.